

4137. Evangelho de 3ª-feira (05-03-2013) - Dn 3, 25.34-43; Sl 24, 4-9; Mt 18, 21-35 - Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e seus filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida.

O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e prostrado, suplicava: “Dá-me um prazo! e eu te pagarei tudo”. Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida.

Ao sair dali, aquele empregado encontrou um de seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: “Paga o que me deves”. O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: “Dá-me um prazo! e eu te pagarei”. Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que ele pagasse o que devia.

Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: “Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?” O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. É assim que meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

Recadinho: - É fácil corrigir algum irmão que erra? - E quando somos nós que erramos, aceitamos de coração aberto que nos corrijam? - Sei compreender as fraquezas de meu irmão que erra? - Consigo perdoar quando meu próximo compreende que errou e procura se corrigir buscando o perdão? - Por que muitos dizem que para perdoar tem que esquecer o erro do outro? (Uma coisa é ter boa memória e se lembrar também do que ocorre de negativo; outra é a disposição do coração para aceitar que o irmão reconheça seus erros e se corrija!)

4138. Bento XVI entregou o anel do Pescador - No dia 3 de março de 2013, Bento XVI entregou o anel do Pescador que usou durante todo o papado como sucessor de Pedro e passa já seus primeiros dias na residência do Castel Gandolfo, enquanto na Santa Sé continuam os preparativos do Conclave que escolherá o seu sucessor. O porta-voz da Santa Sé, P. Federico Lombardi, anunciou que "a secretaria de Estado recebeu o anel, mas que a peça dourada não será destruída, mas sim "anulada" nos próximos dias. O anel é um símbolo do Papado e seu portador pode escolher o que levava seu predecessor, ou confeccionar um novo.

4139. A partir do anel, o símbolo da missão do Papa! - O anel que o Papa usa é um símbolo do Papado. O símbolo do anel papel demonstra a “coragem”, no caso, a demonstrada por Bento XVI com sua renúncia. Sua “coragem”, sem dúvida alguma é similar à exibida por seu predecessor, João Paulo II, que também mostrou grande valor ao permanecer no pontificado até seus últimos dias.

Se o Papa Wojtyla deu o testemunho de sua fé em meio aos sofrimentos da enfermidade, com valentia admirável aos olhos do mundo, o Papa Ratzinger, com o mesmo valor, deu-nos o testemunho de aceitação ante Deus dos limites da velhice e discernimento no exercício da responsabilidade que Deus lhe havia confiado”.

4140. Caminhoneiros Autônomos em romaria - No dia 03 de março de 2013, realizou-se a 1ª Romaria dos Caminhoneiros Autônomos do Estado de São Paulo ao Santuário Nacional. Os romeiros participaram da missa das 10h no Santuário. Apesar de ser um meio de transporte que não favorece espaço para o transporte e consequente participação de muitas pessoas, mesmo assim os caminhoneiros demonstraram que também eles querem participar e o grande desejo de se fazerem presente é recompensado pela grande devoção manifestada da parte deles e de seus familiares que os acompanharam.